

Relatório Semanal: CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

23 a 29 de maio de 2023

Durante a semana, foi observado temperaturas mais baixas em praticamente todo o Estado. A partir de sexta-feira, chuvas foram registradas em todas as regiões, embora com volumes variados. É possível que essas precipitações não tenham sido suficientes para compensar o déficit hídrico existente.



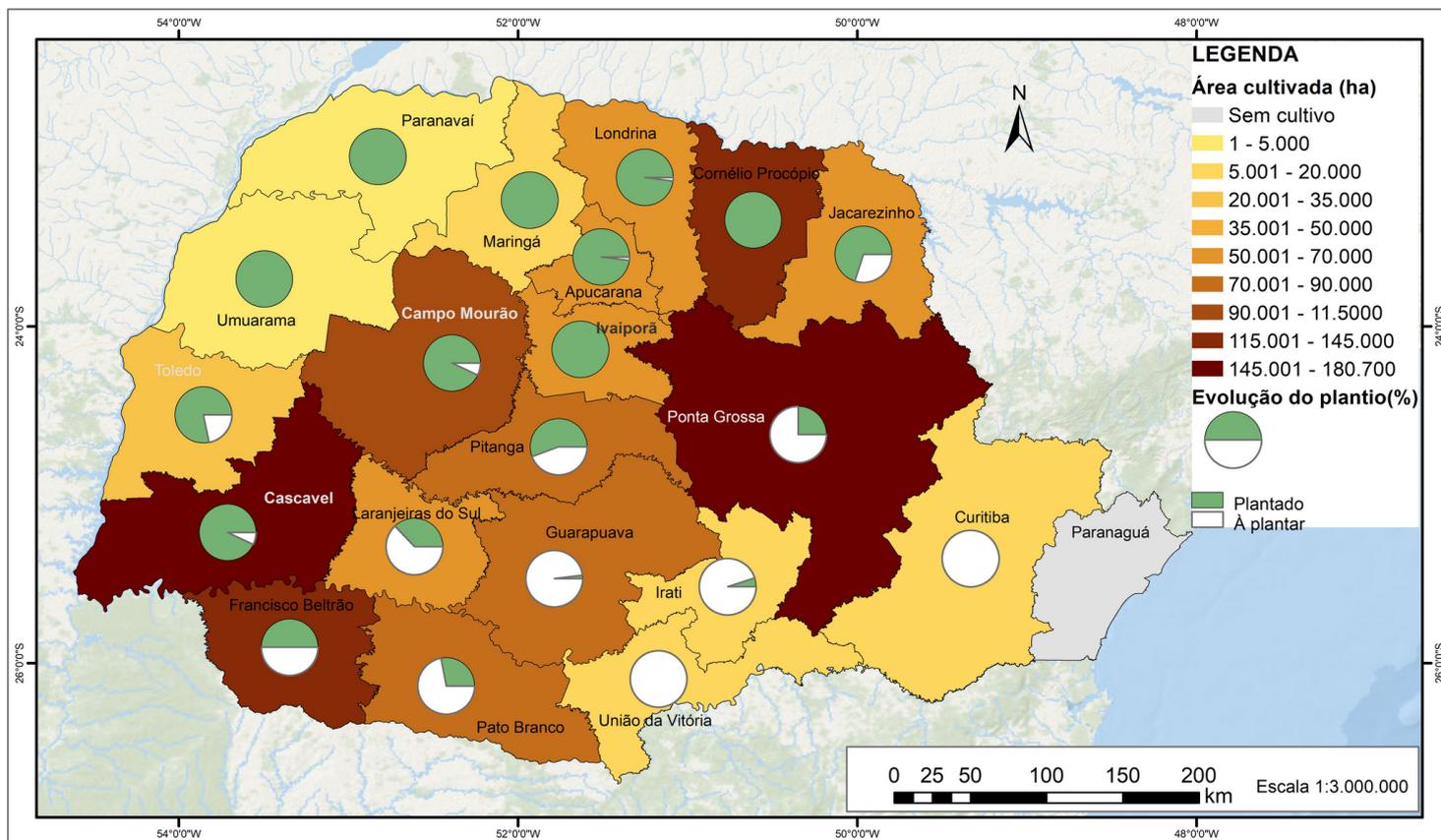
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 29/05/2023

CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)										
Safra 2022/23										
Batata (2ªsafra)	98	43	-	4	96	3	18	-	29	50
Café	100	10	-	9	91	-	-	-	35	65
Feijão (2ªsafra)	100	40	0	20	80	-	0	3	37	60
Milho (1ªsafra)	100	99	-	20	80	-	-	-	-	100
Milho (2ªsafra)	100	-	1	12	87	-	12	37	47	4
Soja (1ªsafra)	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-
Trigo	66	-	-	7	93	17	82	1	-	-

Observação: Os dados expressos com *-* representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

MAPA - PLANTIO DO TRIGO



RELATÓRIO PSS - ÁREA CULTIVADA E EVOLUÇÃO DO PLANTIO - CULTURA DO TRIGO

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

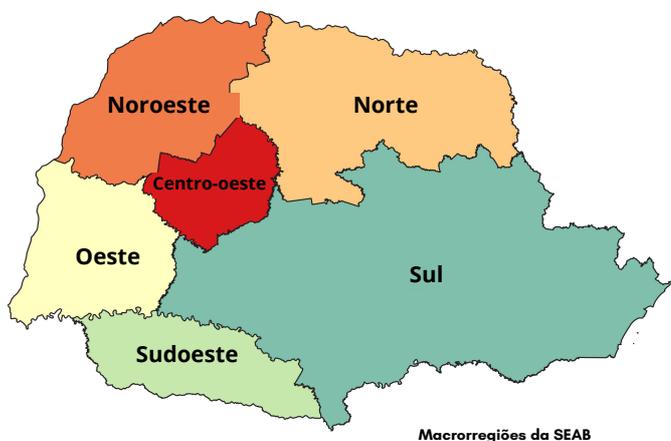


SEMANA 22
DATA: 29 de maio de 2023.

Elaboração: Departamento de Economia Rural - DERAL

Datum: Sirgas 2000
Divisão política: IBGE 2018
Média municipal de percentual plantado na data de referência.
Dados provenientes do relatório semanal de Plantio/Colheita.
Para acessar os dados detalhadamente, visite:
"www.agricultura.pr.gov.br/deral/safra"

Na sequência, destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



I. NORTE

O início da semana foi caracterizado pelo tempo seco e alta radiação solar, com chuvas no final de semana. As condições meteorológicas atuais favorecem o avanço na colheita da cana-de-açúcar e do café.

As culturas de inverno, como trigo, aveia branca e aveia preta, já estão em sua maioria plantadas. O milho segunda safra encontra-se no estágio de florescimento e início de frutificação, gerando expectativa de boa produção, porém está sofrendo devido à falta de boas precipitações. O feijão segunda safra está na fase final de granação e próximo da colheita. O trigo está em bom estágio de perfilhamento e em bom estado sanitário. O café está na fase final de enchimento de grãos e início de maturação.

No café, a maior parte das plantações encontra-se em fase de frutificação, com uma pequena porção em processo de maturação. A maioria das lavouras de café precisa de chuvas, pois está em frutificação. Uma pequena parte dos cafezais está em maturação e a colheita seletiva já começou em algumas áreas pontuais.

No setor da sojicultura e do milho primeira safra, a comercialização está estagnada devido aos preços regionais cotados.

O plantio da batata segunda safra está em andamento, e o plantio das áreas de irrigação por pivô central já foi iniciado.

II. NOROESTE E CENTRO-OESTE

Os produtores de mandioca estão realizando o preparo do solo para o plantio da safra 2023/2024, e a colheita está ocorrendo dentro do previsto.

A colheita de arroz irrigado está sendo realizada com sucesso, e os produtores devem finalizá-la nos próximos dias. A colheita de cana-de-açúcar também está ocorrendo dentro do previsto.

As cotações da arroba do boi nos últimos dias não são muito animadoras para o setor. Esse fator deve influenciar negativamente no número de animais a serem confinados nos próximos meses.

Quanto ao milho segunda safra 22/23, a maioria das lavouras está em fase de florescimento, seguida pela fase de frutificação.

A cultura do trigo já possui a maior parte da área total estimada semeada.

O retorno das chuvas marca o fim de um período de estiagem, porém, já causou prejuízos em algumas atividades rurais da região. As pastagens tiveram um desenvolvimento vegetativo reduzido, dificultando a produção de alimentos para o rebanho bovino destinado à carne ou à produção de leite.

Além disso, os produtores rurais enfrentam outra preocupação em relação aos preços praticados nos últimos meses. Com baixas produtividades e preços baixos, certamente haverá prejuízos, especialmente considerando que muitos agricultores não possuem seguro agrícola para cobrir essas perdas.

III. OESTE E SUDOESTE

Houve chuvas na região durante o final de semana, o que deve contribuir para a recuperação das lavouras que estão no campo.

As culturas de inverno dependem de chuvas regulares para obter um bom desempenho e alcançar seu potencial produtivo. Os produtores estão aguardando melhores condições de umidade para concluir o plantio de trigo. Os tratamentos culturais estão sendo realizados de acordo com a necessidade de cada cultura. No entanto, os preços das commodities agrícolas continuam em queda. A soja está cotada a R\$ 121,00 por saca de 60 kg, o milho a R\$ 46,00 por saca de 60 kg e o trigo a R\$ 66,00 por saca de 60 kg.

IV. SUL

A cultura da batata da segunda safra está em início de maturação. O plantio começou em meados de fevereiro nesta região. Algumas lavouras estão previstas para serem colhidas no final deste mês e início do próximo. As últimas lavouras implantadas são destinadas à produção de batata-semente para uso próprio. Produtores e comerciantes da região estão preocupados com os custos expressivos da lavoura, mas até o momento, eles têm sido ligeiramente compensadores. Além disso, o clima se comportou de maneira adequada para essa cultura.

A colheita do feijão da segunda safra está sendo finalizada, porém, os rendimentos estão abaixo do esperado devido aos problemas climáticos e à queda contínua dos preços, o que tem desanimado os produtores.

No Vale do Ribeira, os produtores de tangerina ponkan estão menos otimistas para esta safra. A colheita começou timidamente no final de maio devido a um relativo atraso no desenvolvimento causado por fatores climáticos durante a florada, como chuvas excessivas e baixas temperaturas. Isso interferiu na polinização, resultando em pomares com poucas frutas. Apesar da perspectiva de uma produtividade menor, cerca de 30%, os preços ao produtor devem ser um pouco melhores, mas não compensarão completamente a diferença de remuneração final devido à queda na produtividade.

As condições climáticas atuais são favoráveis para o plantio das demais culturas de inverno.

O plantio do trigo deverá se intensificar durante esta semana, com a abertura do zoneamento agrícola nos demais municípios da região. Em outras áreas, a semeadura estava ocorrendo de forma mais lenta devido à falta de umidade, mas espera-se que se acelere com o retorno das chuvas.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rosiane Cristina Dorneles; Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Joabe Rodrigues Pereira; Luana Melim Neves

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residente Técnico:** Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agostinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residente Técnico:** Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto